

# Chico Saratt - Milonga de Honório Lemes

tom: G

Eu tenho <sup>Em</sup> palavras poucas  
 Mas guardo <sup>G</sup> ideias precisas  
 O idioma <sup>B7</sup> agreste dos <sup>Em</sup> rudes  
 Dentro de mim se <sup>C</sup> eterniza <sup>B7</sup>  
 Os dialetos da guerra  
 E a linguagem das navalhas  
 Revela <sup>C</sup> almas de <sup>Db</sup> pedra  
 Ao linear das batalhas <sup>D</sup>

Quero <sup>G</sup> leis que governem <sup>D</sup> homens  
 Não <sup>C</sup> homens que governem <sup>G D</sup> leis  
 Quero <sup>G</sup> leis que governem <sup>D</sup> homens  
 Não <sup>C</sup> homens que governem <sup>G Gm</sup> leis

Eu tenho internas revoltas  
 Que destino as tiranias <sup>D7</sup>  
 A opressão que me aflige <sup>Eb Cm E</sup>  
 Me compele a rebeldia <sup>D</sup>  
 Quando esse homem combate <sup>Cm</sup>  
<sup>Gm</sup>

O silêncio se rebenta  
 Vão no braço <sup>F</sup> insones <sup>Cm</sup> forças  
 Com a fúria das tormentas <sup>Eb D7</sup>

Quero <sup>G</sup> leis que governem <sup>D</sup> homens  
 Não <sup>C</sup> homens que governem <sup>G D</sup> leis  
 Quero <sup>G</sup> leis que governem <sup>D</sup> homens  
 Não <sup>C</sup> homens que governem <sup>G D</sup> leis

Quem do poder faz querência <sup>C G</sup>  
 Por despóticas manobras <sup>E7 Am</sup>  
 Acolhe o gume no corpo <sup>C</sup>  
 E em minha adaga se dobra <sup>Db G D</sup>  
 A vida de quem combate <sup>G</sup>  
 Vale bem menos que nada <sup>E7 Am</sup>  
 Onde o quente denso rubro <sup>C</sup>  
 Cega o brilho das espadas <sup>Db G D</sup>

Quero <sup>G</sup> leis que governem <sup>D</sup> homens  
 Não <sup>C</sup> homens que governem <sup>G D</sup> leis  
 Quero <sup>G</sup> leis que governem <sup>D</sup> homens  
 Não <sup>C</sup> homens que governem <sup>G</sup> leis

## Acordes

